

# Fiscais do Ibama multam Qualix

FRANCISCO STUCKERT

Fiscais do Ibama-DF visitaram ontem a Usina de Lixo de Ceilândia e multaram a empresa Qualix, contratada pelo GDF para coleta e manejo do lixo. A multa é de R\$ 20 mil diários, por prazo ainda indefinido. A razão é que a empresa de limpeza não cumpriu as exigências do órgão em relação à usina após um período de interdição da mesma, em outubro passado.

Entre as providências que a Qualix deveria ter tomado está a queima total do lixo hospitalar colocado em uma vala emergencial no período em que o incinerador da usina esteve quebrado em 2005, a tomada de providências para o funcionamento do incinerador e a construção de sistema de captação para a água da chuva e de um sistema para a drenagem do chorume (líquido tóxico liberado pelo lixo).

Na visita, os fiscais constataram que mais de 70% do lixo hospitalar continua na vala emergencial, com capacidade para 1.297 toneladas de lixo, sem ter sido queimado. O incinerador, que deveria estar

queimando o lixo recolhido de hospitais e incinerar, aos poucos, o lixo da vala emergencial, que está lá desde outubro de 2005, apresentou defeito semana passada e ficou pelo menos três dias sem funcionar.

Consertado na sexta-feira e posto em funcionamento neste fim de semana, ontem pela manhã, ele voltou a apresentar defeito, e a queima do lixo começou após as 11h30. "Está tudo sob controle", disse José Gomes, gerente da Usina de Ceilândia. Segundo ele, a questão do incinerador era troca de peças e foi solucionada. "Entre 50 e 60 toneladas deixaram de ser queimadas na semana passada, mas elas estão em local seguro e serão incineradas", afirmou.

Para o gerente executivo do Ibama-DF, Francisco Palhares, a questão não é tão simples. "Não recebemos nada por escrito sobre o que de fato está havendo com o incinerador. Temos razão para acreditar que, nas últimas semanas, ele pode ter ficado até dez dias sem funcionar. E o lixo diário que não pôde ser quei-



Lixo hospitalar foi encontrado ao ar livre, coberto por uma lona

mado está em local inadequado, sem falar nesse lixo da vala emergencial que deveria ter sido todo incinerado", disse.

O auto de infração entregue pelo Ibama dá prazo de dez dias para algo ser feito em relação à queima do lixo e à drenagem do chorume e água da chuva. "Vamos esperar para ver qual a postura da empresa e após o 10º dia tomaremos outras providências."

Ele disse que o ideal seria a desativação da usina, já que ela fica próxima a córregos e mananciais. "O chorume está escorrendo para os córregos quando chove", diz. O Ibama fará, quinta-feira, reunião com o Ministério Público Federal e o GDF para discutir a questão da coleta, transbordo e destinação de lixo, já que há outros locais problemáticos, como o Lixão da Estrutural.